

**DISSERTAÇÃO: CONFLITOS TERRITORIAIS EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS: REFLEXÕES NA PRODUÇÃO PERIÓDICA DA GEOGRAFIA BRASILEIRA (2000-2022)**

**Orientador:** Prof. Dr. Rodrigo Dutra Gomes

**Mestrando:** Vitor Matias de Sousa

**RESUMO**

Durante o desenvolvimento do pensamento geográfico brasileiro, no seu paradigma moderno, participou das representações sobre o território, da população e dos povos que os compõe – a exemplo dos conflitos territoriais das comunidades quilombolas. Apesar de muitas pesquisas e publicações estarem sendo realizadas sobre as tensões territoriais entre as comunidades quilombolas no Brasil, ainda têm sido pouco explorado o panorama de discussão e resultados que estas pesquisas tem trazido, ou seja, sobre qual o panorama epistemológico dessas produções. A verificação de tal panorama se torna pertinente frente à tradição de interpretação ao qual essas tensões foram historicamente refletidas no Brasil. Nesse sentido, estariam os estudos na geografia sobre as comunidades quilombolas inseridos num círculo de renovação epistêmica frente ao colonialismo do pensamento moderno geográfico? Torna-se, assim, importante examinar como está sendo abordados os conflitos quilombolas nas pesquisas acadêmicas, sendo os periódicos indexados os principais meios de publicação que mantém a disciplina atualizada. Diante desse problema nosso objetivo geral é realizar um exame epistemológico da produção periódica da geografia sobre conflitos territoriais quilombolas no Brasil. (2000-2022). Os objetivos específicos são, primeiro, contextualizar a discussão dos conflitos quilombolas no contexto material histórico dos conflitos contemporâneos; segundo, realizar um levantamento e análise dos artigos publicados em revistas periódicas indexadas de geografia; e analisar a forma como abordam a temática quilombola; terceiro, realizar um exame epistemológico das temáticas e categorias geográficas trabalhadas nos artigos no contexto das situações de conflitos abordada dentro da temática. A contextualização se baseou fundamentalmente na incorporação de dados de conflitos por terra da Comissão Pastoral da Terra (CPT) envolvendo os quilombos entre os anos 2011-2020 que trará para o nosso discurso um panorama da situação dos conflitos territoriais em escalas regionais que serão expostas

nas formas de mapas dos conflitos serão cruzadas com informações quantitativas do IBGE e INCRA relacionadas aos sujeitos quilombolas. Foram realizados levantamentos de artigos de revistas brasileiras sobre o tema das comunidades quilombolas, mapeando pelo levantamento das publicações e se elas escalonam com a tensão nos conflitos por terra dos quilombos. A regionalidade das publicações também foi considerada, verificando se as pesquisas de estudos de casos estão relacionadas com os conflitos por terra levantados anteriormente. Por fim, Examinamos os conceitos geográficos nos artigos analisados, se há relevância do diálogo com as questões raciais e as relações étnicas nas pesquisas e como seus conceitos se relacionam no discurso das questões teóricas do tema quilombola. Concluímos que o aumento dos estudos sobre quilombos nos periódicos são reflexos de uma mudança paradigmática na geografia que está retomando o olhar étnico-racial negro nas relações desiguais de poder e da divisão social de classe; ou na consideração de legitimar outro olhar negro de concepção para o mundo. Um olhar do ponto de vista do território negro, de dentro do quilombo, para podermos agir/pensar através de uma construção de outro mundo desde os quilombos, por uma epistemologia negra.

**Palavras-chave:** Conflitos Territoriais. Comunidades Quilombolas. Periódicos de Geografia. Quilombos.